

CRESCIMENTO VEGETATIVO INICIAL DE MUDAS DE CAFÉ SUB METIDAS A APLICAÇÕES DE PACLOBUTRAZOL

L. O. d'Arêde¹- Graduando em Eng. Agr./ Bolsista PIBIC/CNPQ; S. N. Matsumoto- Prof^a Dr^a. DFZ-UESB; J. L. Santos- Graduando em Eng. Agr./ Bolsista FAPESB, I. S. da Luz- Graduando em Eng. Agr./ Bolsista FAPESB, T. C. T de Oliveira- Mestranda em Agronomia UESB.

O café (*Coffea arabica* L.) pertence à família das Rubiáceas, tem origem das florestas tropicais da Etiópia e Sul do Sudão, possuem altitudes de 1600 a 2000m, o clima dessa região é ameno e úmido. No Brasil, geralmente, o cafeeiro vem sendo cultivado em regiões com altitudes que variam de 400 a 1.200 m. O Brasil é o maior produtor e exportador de café no âmbito mundial (Brasil, 2009), sendo o estado da Bahia um importante pólo de desenvolvimento cafeeiro da região Nordeste. Entretanto, a maximização da produtividade e da qualidade do produto final ainda não foi atingida devido a incipiente atenção dispensada às características físicas do grão (origem, variedade, cor e tamanho) e sensoriais da bebida (corpo e aroma). A utilização de reguladores de crescimento em sistemas tecnificados tem sido praticada, devido à rápida resposta das plantas, resultando em maior volume de produção.

Os inibidores de giberelina interferem na formação do ácido kaureonico, precursor do ácido giberélico, resultando em restrição do crescimento dos entrenós dos ramos da copa e elevando o vigor das raízes. Aplicado ao solo é absorvido pelo sistema radicular e transportado através do xilema para os meristemas subapicais onde persiste por muito tempo. Para a produção de mudas tais altas doses são de grande importância, pois elevam o índice de sobrevivência no local de plantio definitivo, conferindo maior tolerância às condições de restrição hídrica. Para a cultura do café, poucos trabalhos têm sido desenvolvidos sobre a aplicação de inibidores de crescimento em condições de campo.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento vegetativo inicial de mudas de café com o uso do inibidor de giberelina, com denominação comercial Cultar.

O ensaio foi conduzido na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista, Bahia, situado a 14° 53' Sul e 40°48' Oeste, situado à 928 m de altitude, temperatura máxima de 25,3°C e mínima de 16,1°C. As mudas de café (*Coffea arabica* L.) cv. Catuaí, obtidas em viveiro credenciado, foram conduzidas em casa de vegetação com 50% de restrição de luz. As mudas foram transplantadas em vasos de 20 litros, com área superficial de um m² contendo substrato constituído de solo agrícola e esterco bovino na proporção de 3:1, enriquecido com NPK(10-10-10), na proporção de com 1 kg.m⁻³ de substrato. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com 4 repetições e tratamentos definidos por cinco dosagens de Cultar (0; 250; 500; 750 e 1000 de princípio ativo em mg pl⁻¹ m⁻²). As soluções aplicadas foram obtidas através do preparo de solução diluídas em um litro de água destilada, segundo concentrações pré-estabelecidas.

A cada quinze dias foram realizadas avaliações do comprimento do caule, determinado a partir de uma medição desde a região do colo até o ápice caulinar, utilizando-se uma régua milimetrada. Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o Sistema para Análises Estatísticas e Genéticas (SAEG), versão 9.1, aplicando às médias dos tratamentos o teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Para plantas de café não submetidas à aplicação de Cultar foi verificada ascensão do comprimento (CC) e do diâmetro do caule (DC) em relação aos dias após tratamento. Quando as plantas foram submetidas à aplicação de Cultar, inicialmente, foi mantido comportamento semelhante à testemunha, entretanto, houve redução para as taxas de crescimento. À medida que as dosagens se elevaram, ocorreu tendência a decréscimos de valores em função do tempo de condução do ensaio. Quando ocorreu a morte das plantas foi computado o valor numérico zero para características avaliadas, resultando em um decréscimo nas representações no gráfico.

As dosagens de Cultar utilizadas no presente estudo promoveram acentuada fitotoxicidade nas mudas jovens de cafeeiros. Estudos posteriores envolvendo dosagens menores são necessários para avaliar a possível utilização comercial dos inibidores de giberelinas para a produção de mudas de cafeeiros.

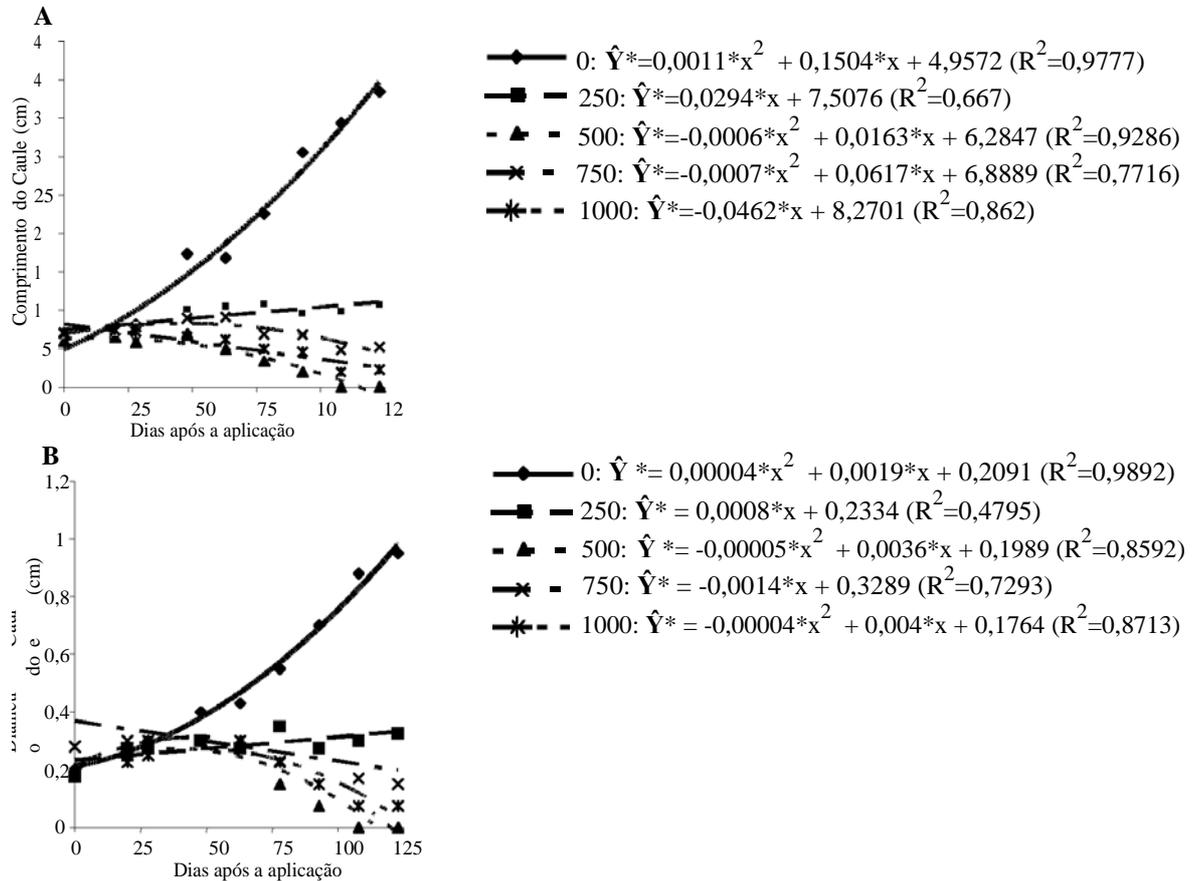


Figura 1. Comprimento do caule (A) e diâmetro do caule (B) de plantas de café (*Coffea arabica* L.) cv Catuaí submetidas a diferentes concentrações de paclobutrazol (Cultar) avaliadas a cada quinze dias.